

RESULTADO CENSO SUAS CRAS 2017

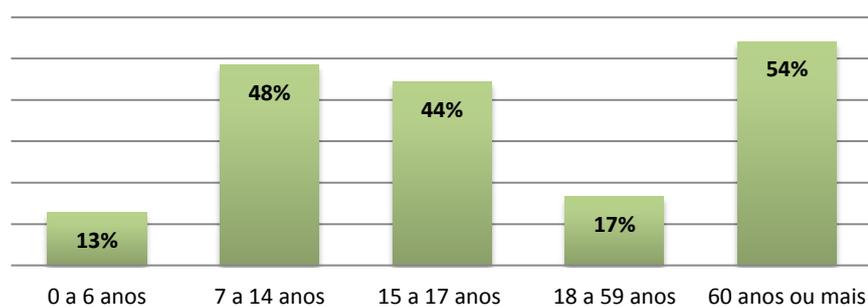
O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) divulgou, neste mês de junho/2018, o resultado do Censo SUAS 2017. A seguir, serão apresentadas as principais informações colhidas pelo Censo com relação aos CRAS de Porte Metrôpole, destacando-se os resultados dos CRAS do município de Belém.

Quadro 1 – Principais resultados Censo SUAS 2017, CRAS Metrôpoles

Metrôpole	Nº de CRAS	Situação do imóvel			Veículo		É feita concessão de Benefícios Eventuais no CRAS	O CRAS utiliza o Prontuário SUAS no modelo disponibiliza do pelo MDS	Total de Recursos Humanos
		Próprio	Alugado	Cedido	De uso exclusivo	De uso compartilhado			
Maceió/AL	15	09	04	02	02	14	0	15	184
Manaus/AM	20	19	01	0	0	20	20	20	223
Salvador/BA	28	05	17	06	01	24	27	11	151
Fortaleza/CE	27	18	06	03	01	26	27	26	322
Brasília/DF	27	19	01	07	22	03	27	0	249
Goiânia/GO	15	09	02	04	02	09	13	15	180
São Luís/MA	20	01	14	05	01	19	20	20	219
Belo Horizonte/MG	34	27	07	0	0	31	34	0	205
Belém/PA	12	05	07	0	01	11	12	0	129
Recife/PE	12	06	04	02	02	10	12	12	119
Curitiba/PR	45	36	08	01	0	45	45	01	289
São Gonçalo/RJ	19	03	15	01	02	17	0	08	129
Rio de Janeiro/RJ	47	27	13	07	46	01	47	46	639
Porto Alegre/RS	22	13	06	03	01	18	22	20	225
Guarulhos/SP	12	04	06	02	0	06	12	0	102
Campinas/SP	12	10	02	0	01	11	12	0	95
São Paulo/SP	54	05	47	02	45	10	54	0	557
Total	421	216	160	45	127	275	384	194	4.017

Fonte: MDS, Censo SUAS 2017.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

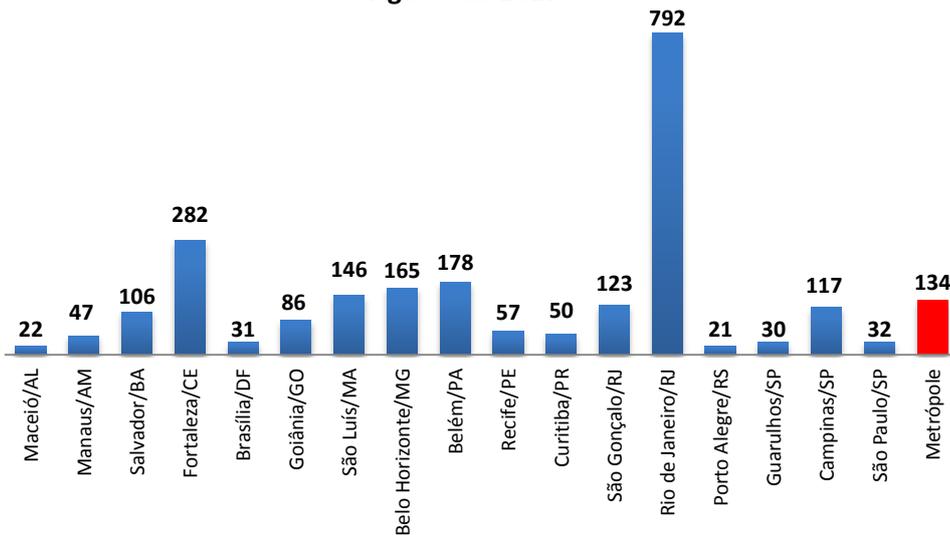
Gráfico 1 - Percentual de CRAS de Porte Metrôpole que ofertam de forma direta o SCFV, por ciclo de vida



261, dos 421 CRAS de Porte Metrôpole, ofertam de forma direta o SCFV. Entre aqueles que ofertam, a maioria é para o ciclo de 60 anos ou mais (54%) e o menor percentual é para o ciclo de 0 a 6 anos (13%). Em Belém, todos os ciclos são atendidos, embora as faixas etárias de 0 a 6 anos e de 18 a 59 anos não estejam presentes em todos os CRAS.

Fonte: MDS, Censo SUAS 2017.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

Gráfico 2- Média de famílias em acompanhamento pelo PAIF em Agosto de 2017

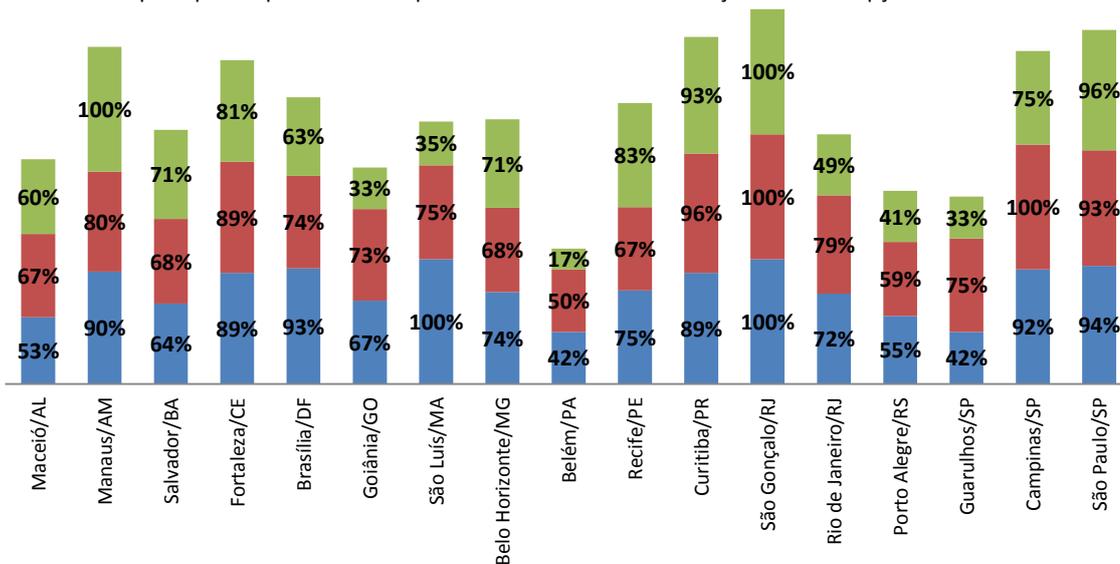


O GRÁFICO 2 INDICA HAVER GRANDE DISPERSÃO NA MÉDIA DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO PELO PAIF NOS CRAS DE PORTE METRÓPOLE. O MDS INDICA QUE A QUANTIDADE MÉDIA DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO NO MÊS, DIVIDIDA PELA EQUIPE TÉCNICA NÃO DEVE SER INFERIOR A 20 NEM SUPERIOR A 100. A MÉDIA DAS METRÓPOLES FICOU EM **134 FAMÍLIAS**; BELÉM APRESENTOU UM NÚMERO ACIMA, COM UMA MÉDIA DE **178 FAMÍLIAS** EM ACOMPANHAMENTO EM AGOSTO DE 2018.

Fonte: MDS, Censo SUAS 2017.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

Gráfico 3 - Acessibilidade* nos espaços dos CRAS Porte MetrÓpole

- Possui banheiro adaptado para pessoas com deficiência
- Possui rota acessível aos espaços do CRAS
- Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção do CRAS



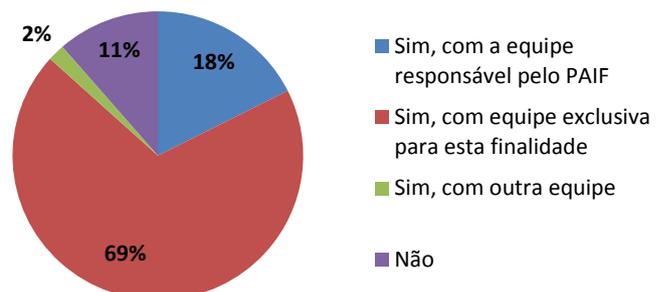
Com relação às condições de acessibilidade, os CRAS de Belém são os que possuem os piores percentuais, quando comparados aos demais CRAS de Porte MetrÓpole. Nenhum dos itens analisados está presente em mais de 50% dos CRAS do Município.

Fonte: MDS, Censo SUAS 2017.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

*Foi considerado como possuir condições de acessibilidade os CRAS que assinalaram "Sim, de acordo com a ABNT" ou "Sim, mas não de acordo com a ABNT".

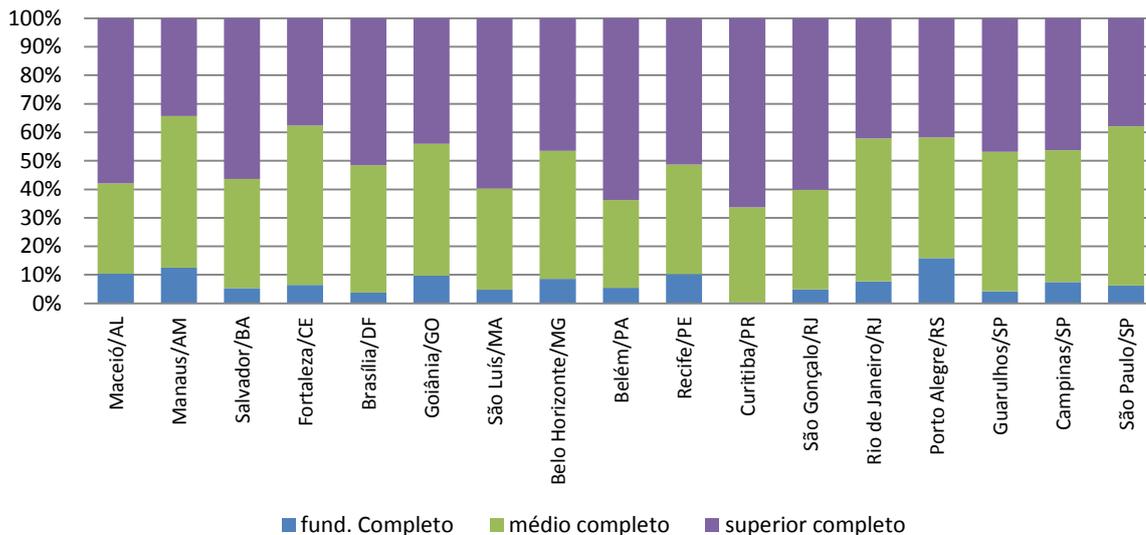
Em Belém, **100%** dos CRAS realiza atendimento do CadÚnico com equipe exclusiva

Gráfico 4 - CRAS realiza cadastramento ou atualização do CadÚnico



Fonte: MDS, Censo SUAS 2017.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

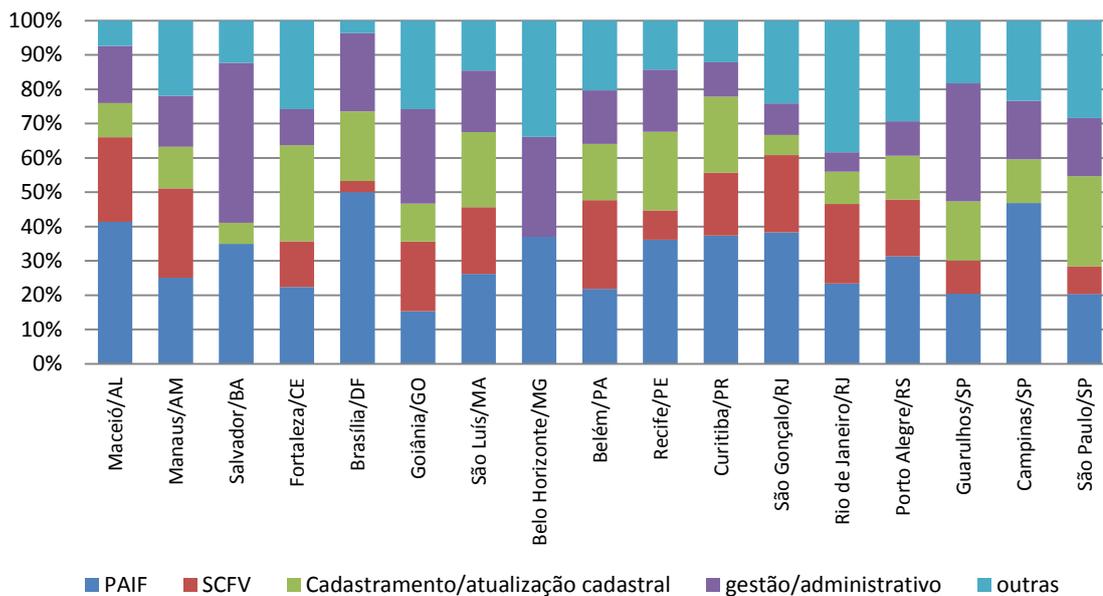
**Gráfico 5 - Escolaridade da equipe de recursos humanos dos CRAS
Porte Metrôpole**



Nos CRAS de Belém, a maioria dos profissionais possui ensino superior (64%), sendo uma das Metrôpoles com maior proporção de recursos humanos com nível superior.

Fonte: MDS, Censo SUAS 2017.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

Gráfico 6 - Distribuição da equipe de RH de acordo com a atividade principal exercida no CRAS

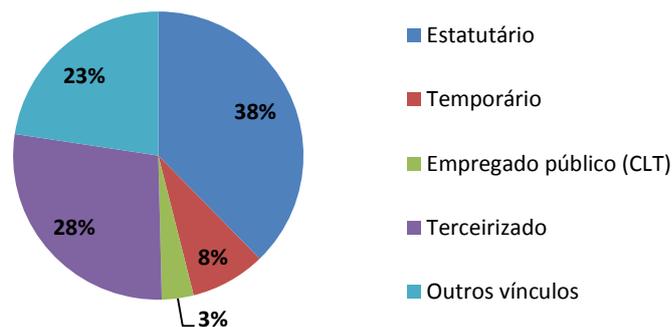


Em 9 das 17 Metrôpoles, o maior percentual da equipe de RH dos CRAS atua no PAIF. Em Belém, 26% dos profissionais possuem como atividade principal o SCFV; o PAIF vem em seguida, com 22%.

Fonte: MDS, Censo SUAS 2017.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

38% dos profissionais que trabalham nos CRAS de Porte Metrôpole são servidores estatutários. Belém está bem acima dessa média, com 72% de servidores estatutários, ficando atrás apenas de Brasília (97%) e Curitiba (100%).

Gráfico 7 - Tipo de vínculo dos profissionais que atuam nos CRAS



Fonte: MDS, Censo SUAS 2017.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2018.